

RECOMENDAÇÕES PARA A PROTEÇÃO DA SAÚDE DOS
PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM ARQUIVOS, BIBLIOTECAS,
MUSEUS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO, E A
PRESERVAÇÃO DOS DOCUMENTOS EM SUPORTE PAPEL
EM TEMPOS DE COVID-19¹

Documento elaborado por **Thayane Vicente Vam de Berg²**
Historiadora - UGF/2008
Arquivista – UNIRIO/2013
Especialista em Preservação de Acervos - MAST/2010
Especialista em História do Brasil – UFF/2011
Mestra em Gestão de Documentos e Arquivos - PPGARQ/UNIRIO/2016
Doutoranda em Memória Social – PPGMS/UNIRIO
thay.vamdeberg@gmail.com

Diante do atual cenário imposto pela pandemia do coronavírus (COVID-19), elaborei algumas recomendações visando informar e orientar os profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, acerca dos procedimentos para proteção da sua saúde e preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.

RECONHECENDO os riscos biológicos do novo coronavírus (COVID-19),

RECONHECENDO os impactos desta situação nas instituições que abrigam acervos em suporte papel, tais como arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação,

CONSIDERANDO a proteção da saúde dos profissionais arquivistas, bibliotecários e museólogos,

CONSIDERANDO a necessária preservação dos documentos em suporte papel.

Percebe-se que é indispensável e necessária a incorporação de práticas científicas das áreas da Conservação Preventiva e da Biossegurança nas rotinas

¹ Como referenciar este documento: VAM DE BERG, Thayane Vicente. **Recomendações para a proteção da saúde dos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, e a preservação dos documentos em suporte papel em tempos de COVID-19.** 1ª versão, publicado em 19 abr de 2020.

² Currículo Lattes VAM DE BERG, Thayane Vicente - <http://lattes.cnpq.br/3408246105121496>.

administrativas, como forma de evitar danos irreparáveis à saúde dos profissionais, bem como aos direitos dos cidadãos, ao acesso à informação, à produção do conhecimento, à memória e à História.

É preciso conscientização acerca da importância de adoção de medidas que não propaguem o coronavírus (COVID-19), minimizem os riscos cotidianos e promovam a qualidade da saúde e bem estar dos profissionais que atuam com documentos em suporte papel, e também proporcione a salvaguarda da documentação.

Este documento foi elaborado e fundamentado, a partir de pesquisas nacionais e internacionais acerca do COVID-19. Cabe destacar que, por se tratar de um assunto recente, a literatura científica das mais variadas áreas está sendo renovada constantemente, e este documento poderá/deverá ser atualizado a partir das novas descobertas.

Cuidados com a saúde do profissional e com o manuseio da documentação nos ambientes de trabalho

- A adoção de medidas individuais relacionadas à saúde, além de proteger o próprio indivíduo, também tem impacto direto no respeito e cuidado com os colegas no ambiente de trabalho.
- Ao chegar ao local de trabalho higienize suas mãos com álcool 70% e/ou lave com água e sabão.
- Durante o expediente, ao fazer uso da documentação, a manuseie com as mãos limpas e/ou com luvas;
- Colocar bacias e/ou borrifadores com cloro ou álcool 70% na entrada dos setores para desinfetar os sapatos antes de entrar no ambiente de trabalho.
- Disponibilizar álcool 70% para desinfecção das mãos ao lado da porta de entrada.
- Utilizar máscaras de algodão no ambiente de trabalho e nos espaços comuns da instituição (Ministério da Saúde, 2020); (Prefeitura do Rio de Janeiro, 2020).
- Para procedimentos de higienização de documentos utilizar apenas máscaras N95 PFF2.

- Esteja sempre com as mãos limpas e, quando necessário, utilize luvas.
- Não usar saliva para passar as páginas dos documentos;
- Não apoiar os cotovelos sobre os documentos;
- Evitar acúmulo de poeira (limpeza periódica do ambiente);
- Não varrer superfícies a seco, de modo a evitar a dispersão de microrganismos por partículas de pó. Quando necessário, utilizar a técnica de varredura úmida (com o pano muito bem torcido, para evitar ao máximo o aumento da umidade relativa do ar no local).
- Devem ser colocados de maneira visível e com destaque avisos informando a proibição de fumar, comer ou beber próximo aos documentos, pois o consumo, o descarte e o armazenamento de alimentos devem ser restritos a áreas distantes da documentação.
- No ambiente de trabalho “siga as regras de etiqueta respiratória para proteção em casos de tosse e espirros” (FIOCRUZ, 2020, p. 05).
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como canetas, lápis, copos, etc.
- Mantenha os ambientes arejados e ventilados.
- Nos ambientes de guarda da documentação, preferencialmente utilize ventiladores, realizando a técnica de ventilação cruzada. Apesar de algumas pesquisas recomendarem manter as janelas abertas, deve-se ter consciência de que isto poderá trazer outros tipos de dano à documentação, como infestação provocada por insetos. Nesse sentido, o uso de ventiladores pode ser entendido como um meio termo nesta situação. Caso decida manter as janelas abertas, uma alternativa é a instalação de telas mosquiteiras.
- A manutenção da qualidade do ar e o controle da temperatura e umidade relativa do ar são aspectos essenciais para garantir a salubridade no ambiente de trabalho e a preservação dos documentos.
- Os profissionais têm total responsabilidade sob a guarda e preservação dos documentos produzidos, recebidos e acumulados na sua instituição. São as suas ações preventivas que resguardam e possibilitam que essa documentação seja preservada e futuramente acessada pelo cidadão.

- Os profissionais arquivistas, bibliotecários e museólogos devem ser agentes atuantes na contenção da disseminação do coronavírus (COVID-19) e na busca pela preservação dos documentos da sua instituição.
- Tais cuidados visam:
 - Evitar a proliferação de microrganismos que ocasionam danos tanto aos documentos, quanto à saúde dos profissionais;
 - Garantir a maior durabilidade dos documentos;
 - Assegurar o direito do cidadão de ter acesso às informações.

Monitoramento e limpeza/desinfecção dos ambientes e equipamentos

- Desinfecção regular (preferencialmente diária) das superfícies que sejam constantemente tocadas e tendem a estar potencialmente contaminadas, como: maçanetas, corrimão, telefones, teclados, mouse, interruptores de luz e ar, encostos, bancadas, e demais objetos de uso e/ou contato rotineiro. (Obs: utilizar sempre panos limpos com produtos de ação desinfetante).
- Limpeza regular dos filtros de ar-condicionado.
- Limpeza do chão com produtos de ação desinfetante.
- Monitoramento quanto à presença de poluição, microrganismos, insetos e roedores nos ambientes de trabalho. (Obs: todos os documentos com sinais de infestação devem ser isolados do restante da documentação para receberem tratamento adequado).
- Realização de dedetização periódica (preferencialmente no mínimo duas vezes por ano) para extermínio e controle de pragas. Insetos também são vetores e transmissores de doenças, no caso das baratas, por exemplo, elas potencializam reações alérgicas.
- Realização rotineira de procedimentos de sanitização dos ambientes (preferencialmente uma vez por semana).
- Limpeza rotineira do mobiliário (pelo menos uma vez por semana).
- Utilizar produtos que atendam as necessidades a qual se propõem, e com científica comprovação desinfetante contra bactérias, vírus e fungos, tais como:
 - ✓ Álcool 70%.
 - ✓ Cloro.

- ✓ Hipoclorito de sódio ou cálcio, na concentração de 0.5%.
 - ✓ Peróxido de hidrogênio 0.5%.
 - ✓ Ácido peracético 0,5%.
 - ✓ Quaternários de amônio, por exemplo, o Cloreto de Benzalcônio 0.05%.
 - ✓ Água sanitária.
 - ✓ Alvejantes contendo hipoclorito (de sódio, de cálcio).
 - ✓ Desinfetantes com ação virucida, por exemplo: lysoform.
(ANVISA, nota técnica nº 34, 2020).
- A limpeza rotineira do ambiente de trabalho diminui os potenciais riscos de contaminação e propagação do coronavírus (COVID-19), bem como outros diversos agentes patogênicos.

Equipamento de proteção individual (EPI's): uso e descarte correto

- O uso dos equipamentos de proteção individual (EPI's) como: toucas, luvas, máscara, óculos, jaleco é de extrema importância, sendo indispensável o seu uso para a proteção da saúde do profissional que lida com a documentação.
- Ao transferir ou recolher os documentos, o profissional deve estar protegido e utilizar todos os EPI's recomendados.
- Ao utilizar os equipamentos de proteção individual, o profissional deve ter consciência de que a partir daquele momento não deve tocar na máscara, rosto ou qualquer outra parte do corpo; bem como não “tocar desnecessariamente superfícies, equipamentos, utensílios ou materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) enquanto estiver com luvas, para evitar a transferência de microrganismos para outros ambientes e pessoas” (ANVISA, 2019, p. 02).
- Para realizar procedimentos de higienização de documentos utilizar apenas máscaras N95 PFF2.
- Como colocar e retirar as luvas corretamente: Esteja com as mãos limpas ao colocar as luvas. No momento da remoção retire a primeira luva com a sua mão dominante, puxando-a externamente pelo punho e virando-a pelo avesso. Com o

auxílio da luva removida da primeira mão, puxe a luva da outra mão também pelo punho, virando-a pelo avesso. Lave as mãos após a remoção das luvas.³

- Como colocar e retirar a máscara corretamente: com as mãos limpas remova a máscara pelo elástico preso na orelha. Nunca toque na face da máscara para removê-la.⁴
- Após o uso, os EPI's descartáveis não devem ser reutilizados, e sim descartados na lixeira. (Preferencialmente borrifar cloro e/ou álcool 70% nos EPI's descartados, para evitar a contaminação no momento da remoção do lixo).

Transferência/recolhimento, quarentena e higienização dos documentos

- Os documentos transferidos/recolhidos não devem ser dispostos de imediato na área de guarda, onde já estão outros documentos higienizados. O ideal é que estes sejam colocados em outro espaço, preferencialmente voltado para a conservação preventiva, no qual será realizada a quarentena do material, para posterior higienização.
- A quarentena dos documentos deverá ser de no mínimo 14 dias.
- A etapa da quarentena visa:
 - ✓ Proteger a saúde do profissional de possíveis microrganismos, como o coronavírus (COVID-19), uma vez que pesquisas recentes apontam a sobrevivência deste vírus em algumas superfícies por até 9 dias.
 - Aço inoxidável – até 3 dias;
 - Plástico – até 3 horas;
 - Papel – até 4 dias;

³ Ver TAVARES, Aline. **Como usar equipamentos de proteção corretamente e não ser infectado pelo coronavírus** - Pesquisadores da USP criaram plataforma para profissionais da saúde com vídeos, fotos e ilustrações para ensinar passo a passo como utilizar EPIs. Jornal da USP, 16 de abril de 2020. Disponível em: https://jornal.usp.br/universidade/como-usar-equipamentos-de-protecao-corretamente-e-nao-ser-infectado-pelo-coronavirus/?fbclid=IwAR01A_GV3ebDy4pBe42nxXX9wVBYHfzYF_tI-PkocWAKKaQzNfg44AJQGC0. Acesso em: 17 abr. 2020.

⁴ Ver Manual de uso correto de equipamentos de proteção individual/ANDEF – Associação Nacional de Defesa Vegetal. – Campinas, São Paulo: Linea Creativa, 2003. Disponível em: <https://www.casul.com.br/arquivo/imagem/d3d9446802a44259755d38e6d163e820Manual_EPI.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2020.

- Cobre – 4 horas;
 - Metal – entre 5 e 9 dias;
 - Aerossolizada/Poeira – 40 minutos a 2 horas 30 minutos (VAN DOREMALEN, *et al*, 2020); (KAMPF, G. *et al*, 2020).
 - “A permanência do vírus depende das condições ambientais de temperatura, umidade e iluminação. Por esse motivo, seu comportamento no exterior pode ser muito diferente daquele produzido em laboratório” (LASTRETO, 2020).
- ✓ Evitar a contaminação dos documentos que já estão tratados na área de guarda, pois na documentação transferida/recolhida pode haver infestação de insetos e/ou microrganismos (fungos, bactérias, vírus).
- A higienização deverá ser realizada apenas após o cumprimento da quarentena.
 - A higienização é fundamental para aumentar a vida útil do documento, diminuir a infestação por parte de roedores, insetos, fungos, vírus, e evitar o acúmulo de poeira.
 - A adoção de práticas da conservação preventiva, ao mesmo tempo em que promove a salvaguarda da documentação, também evita danos à saúde dos profissionais que têm contato com estes documentos.

Acondicionamento e guarda da documentação

- O correto acondicionamento do acervo prolonga sua vida útil. Os documentos deverão ser guardados em materiais inertes com a função de protegê-los e de manter sua integridade física.
- Na estante “a prateleira mais baixa deve ter um afastamento mínimo de 10 cm do piso e o vão livre, acima da estante, não deve conter documentação” (Ministério da Fazenda, 2014, p. 10).
- Não colocar o mobiliário com documentos próximos a janelas e dutos de água.

- O mobiliário e o acondicionamento realizado em caixas de polionda devem ser limpos regularmente.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Nota técnica nº 34/2020. **Recomendações e alertas sobre procedimentos de desinfecção em locais públicos realizados durante a pandemia da COVID-19.** Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/SEI_ANVISA+-+0976782+-+Nota+T%C3%A9cnica.pdf/1cdd5e2f-fda1-4e55-aaa3-8de2d7bb447c. Acesso em: 19 abr. 2020.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Procedimento: limpeza e desinfecção de ambientes, equipamentos, utensílios potencialmente contaminados, gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes sanitários.** 2019. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/5777769/PROCEDIMENTO+01+-+PLD-Residuo-Efluentes-/54d4b6eb-36a9-45d9-ba8b-49c648a5f375>. Acesso em 16 abr. 2020.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Microbiologia clínica para o controle de infecção relacionada à assistência à saúde.** Módulo 1: Biossegurança e Manutenção de Equipamentos em Laboratório de Microbiologia Clínica/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2013. Disponível em: http://www.icb.usp.br/cibio/ARQUIVOS/manuais/manual_biosseguranca_anvisa.pdf. Acesso em: 17 abr. 2020.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Cartilha de proteção respiratória contra agentes biológicos para trabalhadores de saúde.** Brasília/DF; Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2009. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/214604/816023/Cartilha+de+Prote%C3%A7%C3%A3o+Respirat%C3%B3ria+contra+Agentes+Biol%C3%B3gicos+para+Trabalhadores+de+Sa%C3%BAde.pdf/58075f57-e0e2-4ec5-aa96-743d142642f1>. Acesso em: 14 abr. 2020.

BIERNATH, André. **Pragas urbanas: como evitar as principais e controlar infestações.** Baratas, mosquitos, escorpiões e afins podem trazer diversos problemas para sua saúde. Saiba como se proteger das pragas urbanas e aprenda a eliminá-las. Medicina, Saúde Abril, 11 fev. 2020. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/medicina/pragas-urbanas-quem-sao-como-evitar-e-o-que-fazer-para-se-livrar-delas/>. Acesso em: 19 abr. 2020.

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração. Coordenação-Geral de Recursos Logísticos. **Recomendações para construção e adaptação de Arquivos:** versão 1.0. Brasília: MF/SPOA/COGRL, 2014. Disponível em: http://www.fazenda.gov.br/pmimf/frentes-de-atuacao/infraestrutura/download-de-arquivos/manual-recomendacoes_construcao_arquivos.pdf. Acesso em: 18 abr. 2020.

BRUÑA-ROMERO, Oscar. Notícias da UFSC: **Professor da UFSC especialista em pandemias indica medidas de proteção para ir ao mercado.** 17 mar 2020. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2020/03/professor-da-ufsc-especialista-em-pandemias-indica-medidas-de-protecao-para-a-ida-ao-mercado/>. Acesso em: 16 abr. 2020.

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). **Plano de Contingência da Fiocruz diante da Pandemia da doença pelo SARS-CoV-2 (Covid-19).** Março de 2020, Ministério da Saúde. Disponível em:

<https://portal.fiocruz.br/documento/plano-de-contingencia-da-fiocruz-para-pandemia-de-covid-19-versao-13>. Acesso em: 16 abr. 2020.

FLAESCHEN, Jandira Helena Fernandes. **Qualidade do ar e microclima: relações e interferências na preservação da coleção *Miscellanea Curiosa***/ Produto Técnico-Científico (Mestrado Profissional em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia) – Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos de Ciências e Tecnologia, Museu de Astronomia e Ciências Afins/Jandira Helena Fernandes Flaeschen.— Rio de Janeiro, 2017. xvi, 157f. : il. Disponível em: <http://site.mast.br/ppact/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Jandira%20PPACT%20MAST%202017.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2020.

BECK, Ingrid. **Manual de higienização e controle de pragas em acervos arquivísticos e bibliográficos.** Brasília: IBRAM, 2014.

CALLO, Milagros Vaillant. **Biodeterioração do patrimônio histórico documental: alternativas para sua erradicação e controle.** Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, Fundação Casa de Rui Barbosa, 2013.

International Council of Museums (ICOM Brasil). **Recomendações do ICOM Brasil em relação à COVID-19.** Sobre conservação, gestão e segurança de acervos; proteção de profissionais e atuação de instituições museológicas, arquivísticas e bibliotecas em tempos de Covid 19. Disponível em: http://www.icom.org.br/wp-content/uploads/2020/04/RECOMENDACOES_CONSERVACAO_13_ABRIL_FINAL.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

KAMPF, G. et al. Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agents. **Journal of Hospital Infection**, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0195670120300463>. Acesso em: 18 abr. 2020.

LASTRETO, Rodrigo. **Cómo actuar con los libros ante el riesgo de contagio por COVID-19.** Blog Soy Bibliotecario, 2020. Disponível: <https://soybibliotecario.blogspot.com/2020/04/como-actuar-libros-covid-19.html>. Acesso em: 18 abr. 2020.

Manual de uso correto de equipamentos de proteção individual/ANDEF – Associação Nacional de Defesa Vegetal. – Campinas, São Paulo: Linea Creativa, 2003. Disponível em: https://www.casul.com.br/arquivo/imagem/d3d9446802a44259755d38e6d163e820Manual_EPI.pdf. Acesso em: 17 abr. 2020.

MENDES, Isabel Cristina Melo. **Persistência do coronavírus no ambiente: como evitar transmissão indireta por superfícies?** 2020. Disponível em: <https://pebmed.com.br/persistencia-do-coronavirus-no-ambiente-como-evitar-transmissao-indireta-por-superficies/>. Acesso em: 18 abr. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Máscaras caseiras podem ajudar na prevenção contra o Coronavírus.** 02 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46645-mascaras-caseiras-podem-ajudar-na-prevencao-contr-o-coronavirus>. Acesso em: 18 abr. 2020.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **NR 6: EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI.** Brasília, 1978. (Última atualização: Portaria MTb n.º 877, de 24 de outubro de 2018. Repub. 26/10/18).

PALETTA, Fátima Aparecida Colombo; YAMASHITA, Marina Mayumi; PENILHA, Débora Ferrazoli. Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para Profissionais de Bibliotecas, Centros de Documentação e Arquivos. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 2, n. 2, p. 67-

79, jan./jun. 2005 – ISSN: 1678-765X. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v2i2.2066>. Acesso em: 17 abr. 2020.

PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO. **Prefeitura publica neste sábado (18/04) decreto obrigando uso de máscaras nas lojas e nas ruas.** 18 de abril de 2020. Disponível em: <http://prefeitura.rio/cidade/prefeitura-publica-neste-sabado-18-04-decreto-obrigando-uso-de-mascaras-nas-lojas-e-nas-ruas/>. Acesso em: 18 abr. 2020.

SILVA, Francelina Helena Alvarenga Lima e. Biossegurança e biosseguridade em bibliotecas, arquivos e museus. In: SILVA, Maria Celina Soares de Mello e (org.). **Segurança de acervos culturais.** Rio de Janeiro: MAST, 2012. p. 143-166.

SILVA, Francelina Helena Alvarenga Lima e. Segurança e saúde do profissional em conservação. In: GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos; ROCHA, Cláudia Regina Alves da (org.). **Conservação de Acervos.** Rio de Janeiro: MAST, 2007. p. 163-174. Disponível em: http://site.mast.br/hotsite_mast_colloquia/pdf/mast_colloquia_9.pdf. Acesso em: 17 abr. 2020.

SILVA, Rayssa Tavares da. **Biossegurança para os alunos de Biblioteconomia da UNIRIO:** uma proposta para sua inserção desde os primeiros períodos de graduação. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <http://www.unirio.br/cchs/eb/tcc/tccs-defendidos/Rayssa.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2020.

TAVARES, Aline. Como usar equipamentos de proteção corretamente e não ser infectado pelo coronavírus - Pesquisadores da USP criaram plataforma para profissionais da saúde com vídeos, fotos e ilustrações para ensinar passo a passo como utilizar EPIs. **Jornal da USP**, 16 de abril de 2020. Disponível em: https://jornal.usp.br/universidade/como-usar-equipamentos-de-protecao-corretamente-e-nao-ser-infectado-pelo-coronavirus/?fbclid=IwAR01A_GV3ebDy4pBe42nxXX9wVBYHfzYF_tI-PkocWAKKaQzNfg44AJQGC0. Acesso em: 17 abr. 2020.

VAM DE BERG, Thayane Vicente; ABRANTES, Paula Cotrim. **Diretrizes para organização da documentação do Arquivo Central da UNIRIO na aula de Organização Prática de Arquivos.** Arquivo Central da UNIRIO. Trabalho técnico, 2016.

VAN DOREMALEN, *et al.* Aerosol and Surface Stability of SARS-CoV-2 as Compared with SARS-CoV-1. In: **The New England Journal of Medicine.** Massachusetts Medical Society, March 17, 2020. Disponível em: DOI: [10.1056/NEJMc2004973](https://doi.org/10.1056/NEJMc2004973). Acesso em: 10 abr. 2020.